

FUTURO INTELIGENTE

Cenário e Mercados

Em dezembro, os principais bancos centrais do mundo continuaram a elevar suas taxas de juros, como amplamente esperado, e entre eles, o Federal Reserve (Fed), o Banco Central Europeu (BCE) e o Banco da Inglaterra (BoE) desaceleraram o ritmo de seus aumentos para 0,50 p.p. No entanto, os investidores reagiram negativamente ao tom mais rígido das mensagens sobre o futuro da política monetária, sob a visão de taxas "mais altas por mais tempo". No campo local, a proposta de emenda constitucional que estabelece um espaço de quase R\$ 168 bilhões (ou 1,6% do PIB) em gastos acima da regra do teto foi finalmente aprovada pelo Congresso e conteve maior deterioração do cenário para as contas públicas. Havia o risco de o montante ser mais elevado. Por fim, a divulgação de indicadores de atividade doméstica mais fracos do que o esperado e a inflação menor do IPCA-15 (índice nacional de preços ao consumidor amplo - considerado a prévia da inflação oficial do país) contribuíram para atenuar as pressões de alta vindas do mercado externo. As taxas nominais tiveram comportamentos distintos a depender dos prazos de negociação, com o nível das mais curtas recuando e voltando a refletir a precificação de quedas para a taxa Selic. O mercado de juros reais mostrou pior desempenho relativo.

Os mercados acionários globais apresentaram fortes retornos negativos em dezembro, após dois meses consecutivos de alta. Como exemplos, os índices da bolsa norte-americana S&P500 (sigla Standard & Poor's 500, que é uma carteira teórica com as 500 maiores empresas listadas na bolsa norte americana, na NYSE e a Nasdaq) e o índice MSCI Global (Índice Morgan Stanley Capital Internacional, usado para medir o desempenho do mercado de ações em escala mundial das empresa de grande e médio porte com presença global e em países emergentes) caíram 5,90% e 4,34%, respectivamente, em dólares. A bolsa brasileira (Ibovespa) caiu menos do que os índices mencionados acima, mas ainda assim apresentou retorno negativo – o Ibovespa caiu 2,45% em moeda local e o real desvalorizou-se 1,77% contra o dólar norte-americano. As expectativas de juros altos por um período mais longo, sobretudo nos EUA, no intuito de abaixar a inflação, afetou negativamente os mercados acionários ao longo de todo o ano de 2022 - ano de pior desempenho desde a crise financeira de 2008 (causada pela especulação imobiliária nos Estados Unidos).

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,69%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	0,71%	0,86%	11,95%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	0,20%	0,41%	11,19%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-0,61%	-0,30%	9,83%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

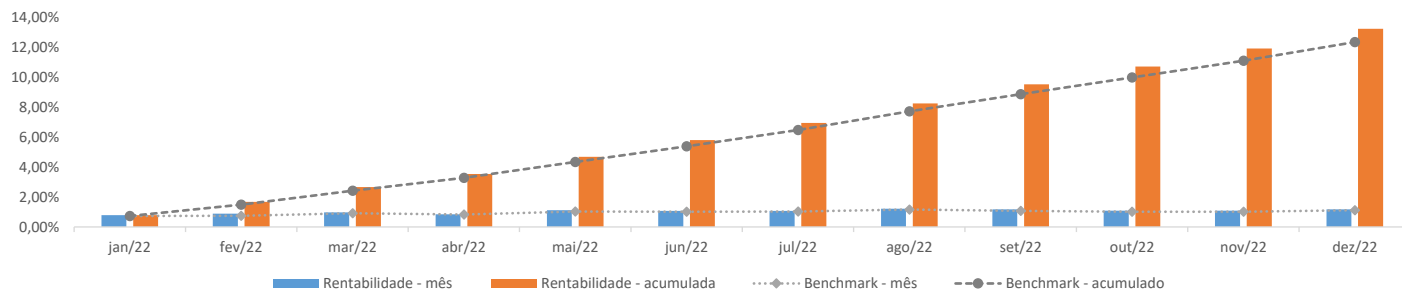
Data de referência do relatório: 30/12/2022

Ultraconservador

Data Base: Dez/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As contribuições da estratégia de Crédito Privado predominaram na diferenciação do resultado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,18%** contra **+1,12%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,78%	0,89%	0,97%	0,85%	1,12%	1,07%	1,08%	1,23%	1,18%	1,08%	1,10%	1,18%	13,27%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%

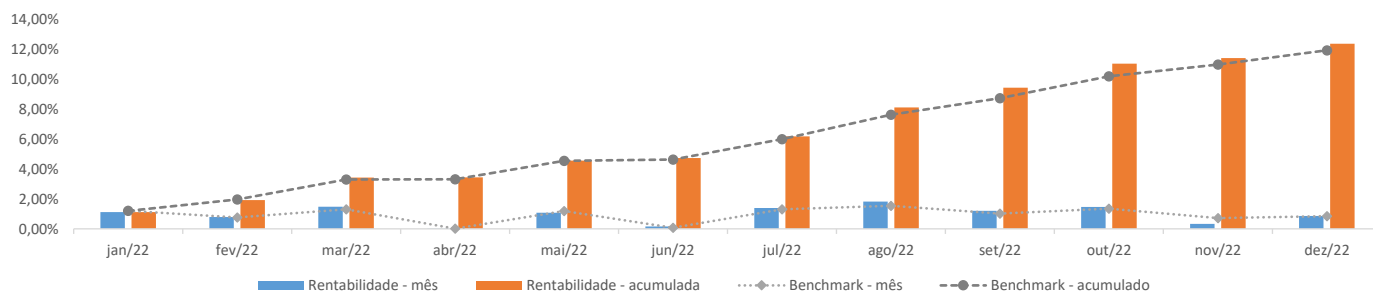
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,65%	0,58%	0,63%	0,81%	5,26%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Dez/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado - ligado a perdas causadas pelas oscilações de preços e de crédito - ligado a perdas pela possibilidade do cliente não quitar o valor devido, tornando-se inadimplente). Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno acima do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (títulos de curtíssimo prazo emitido pelos bancos), influenciados pela estratégia com crédito. Já as estratégias com risco de mercado trouxeram impactos negativos. Neste caso, continuamos com a exposição focada em NTN-Bs (Nota do Tesouro Nacional - tipo B, título pós fixado e atreado a taxa de juros semestrais, indexados ao IPCA) com prazos intermediários e longos, aproveitando os momentos de subida das taxas para incrementar o portfólio. Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável renderam abaixo dos seus respectivos benchmarks. Em relação à macro alocação em Renda Variável, atuamos alinhados com o ponto neutro para o perfil.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,86%** contra **+0,86%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,12%	0,80%	1,48%	0,02%	1,08%	0,17%	1,39%	1,83%	1,21%	1,47%	0,33%	0,86%	12,39%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	1,35%	0,71%	0,86%	11,95%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,22%	0,55%	0,58%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,03%	-0,20%	0,45%	0,94%	3,34%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

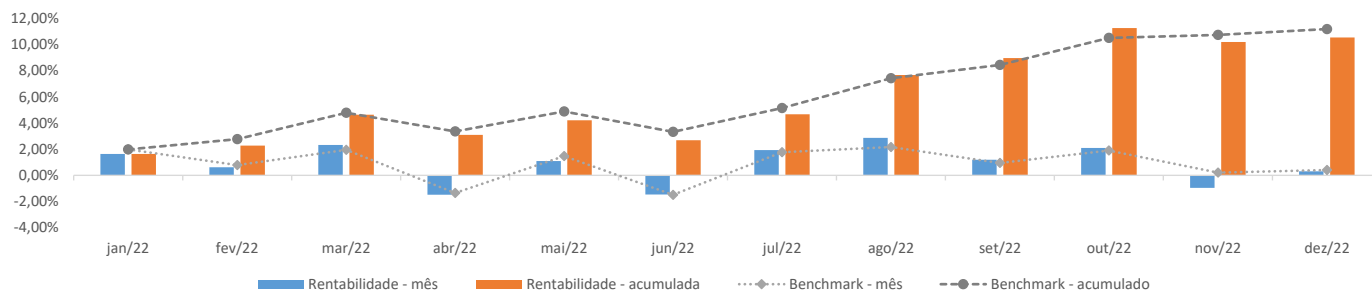
Data de referência do relatório: 30/12/2022

Moderado

Data Base: Dez/22

O Perfil investe em várias classes de ativos. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno abaixo do CDI, mesmo sob a influência positiva da estratégia com crédito. Ocorre que as estratégias com risco de mercado (ligado a perdas causadas pelas oscilações de preços) trouxeram impactos negativos. Neste caso, continuamos com a exposição focada em NTN-Bs (Nota do Tesouro Nacional - tipo B, título pós fixado e atreado a taxa de juros semestrais, indexados ao IPCA) com prazos intermediários e longos, aproveitando os momentos de subida das taxas para incrementar o portfólio. Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável renderam abaixo dos seus respectivos benchmarks. Em relação à macro alocação em Renda Variável, atuamos alinhados com o ponto neutro para o perfil.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,31%** contra **+0,41%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,63%	0,63%	2,32%	-1,48%	1,09%	-1,47%	1,93%	2,87%	1,20%	2,10%	-0,95%	0,31%	10,54%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	1,91%	0,20%	0,41%	11,19%

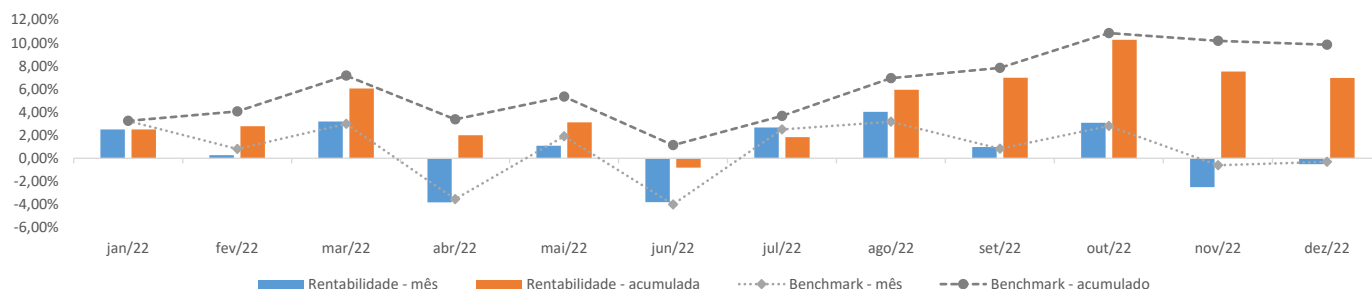
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,16%	1,29%	1,80%	0,51%	-1,08%	-0,85%	-1,20%	-1,73%	0,15%	1,14%	-0,49%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Dez/22

O Perfil investe em várias classes de ativos. Os investimentos em Renda Fixa apresentaram retorno abaixo do CDI, mesmo sob a influência positiva da estratégia com crédito. Ocorre que as estratégias com risco de mercado (ligado a perdas causadas pelas oscilações de preços) trouxeram impactos negativos. Neste caso, continuamos com a exposição focada em NTN-Bs (Nota do Tesouro Nacional - tipo B, título pós fixado e atreado a taxa de juros semestrais, indexados ao IPCA) com prazos intermediários e longos, aproveitando os momentos de subida das taxas para incrementar o portfólio. Os investimentos em fundos Multimercados e de Renda Variável renderam abaixo dos seus respectivos benchmarks. Em relação à macro alocação em Renda Variável, atuamos alinhados com o ponto neutro para o perfil.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-0,51%** contra **-0,30%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,50%	0,27%	3,18%	-3,82%	1,09%	-3,80%	2,67%	4,03%	0,98%	3,08%	-2,50%	-0,51%	6,96%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	2,79%	-0,61%	-0,30%	9,83%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,87%	1,95%	2,94%	0,59%	-2,05%	-1,74%	-2,73%	-3,71%	-0,43%	1,44%	-5,07%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Dez/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo , apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

